

JNT-FACIT BUSINESS AND TECHNOLOGY JOURNAL - ISSN: 2526-4281 QUALIS B1



SENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM DECORRÊNCIA DE RETRAÇÃO GINGIVAL E LCNCS

DENTIN SENSITIVITY DUE TO GINGIVAL RETRACTION AND LCNCS

Roberta Teodoro ALMEIDA
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: robertateodoro.a@gmail.com

Vitória Carla Gonçalves BATISTA
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: vit-carla@hotmail.com

Ana Lúcia R. RIBEIRO
Centro Universitário Tocantinense Presidente
Antônio Carlos (UNITPAC)
E-mail: ana.ribeiro@unitpac.edu.br



RESUMO

A sensibilidade dental é causada por estímulos sofridos pela dentina devido à exposição dos túbulos dentinários que possuem líquidos e terminações nervosas no interior. Essa condição clínica possui íntima relação com fatores predisponentes, tais como, retração gengival, lesões cervicais não cariosas (LCNCs) e ingestão de alimentos gelados, quentes, ácidos, dentre outros. A retração gengival, causada na maior das vezes por doenças presentes na gengiva, é uma complicação que atua no descobrimento da raiz dental por meio do desgaste dos tecidos gengivais. As LCNCs são causadas por fatores não envolventes a origem microbiana, levando a perda de minerais do dente e conseqüentemente também induzindo a sensibilidade. Ambas as condições clínicas possuem relação com a sensibilidade dental, por serem determinantes primordiais no desencadeamento da mesma. Contudo, é de grande importância o acompanhamento profissional com um cirurgião-dentista, a fim de avaliar e buscar um tratamento específico para cada caso, ademais, o tratamento deve ser realizado com o intuito de reparar a sensibilidade, bem como suas causas.

Palavras-chave: Dentina. Retração Gengival. Sensibilidade Dental. LCNC.

ABSTRACT

Dental sensitivity is caused by stimuli suffered by dentin due to exposure of dentinal tubules that have fluids and nerve endings inside. This clinical condition is closely related to predisposing factors, such as gingival retraction, non-cariou cervical lesions, and ingestion of cold, hot, acidic foods, among others. Gingival retraction, most often caused by diseases present in the gums, is a complication that acts on the discovery of the dental root through the wear of the gum tissue. Non-cariou cervical lesions are caused by factors not involving the microbial origin, leading to loss of minerals from the tooth and consequently also inducing sensitivity. Both clinical conditions are related to tooth sensitivity, as they are primordial determinants of its triggering. However, professional monitoring with a dentist is of great importance, in order to assess and seek a specific treatment for each case, furthermore, the treatment must be carried out in order to repair

Roberta Teodoro ALMEIDA; Vitória Carla Gonçalves BATISTA; Ana Lúcia R. RIBEIRO. SENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM DECORRÊNCIA DE RETRAÇÃO GENGIVAL E LCNCs. Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 431-439.

the sensitivity, as well as its causes.

Keywords: Dentin. Gingival retraction. Dental sensitivity. LCNC

INTRODUÇÃO

O dente é um órgão do corpo humano composto por raiz e coroa, formado por esmalte, dentina e polpa, todos com características distintas e particulares. A dentina, por sua vez, é um tecido conjuntivo presente na parte da coroa dental e possui canalículos dentinários em sua composição, responsável por reagir a estímulos recebidos, o que conseqüentemente causam sensibilidade, desconforto ou até mesmo dor ao indivíduo.¹

Os tecidos periodontais são compostos por gengiva, cemento, ligamento periodontal e osso alveolar, juntos tornam-se responsáveis pela proteção e suporte da estrutura dentária. Diante disso, ressalta-se a importância desses tecidos como forma preventiva contra qualquer condição clínica que por ventura possa surgir na área dental.²

A sensibilidade dentinária é caracterizada pela exposição da dentina em decorrência da perda de estruturas dentais e periodontais que a recobrem. Geralmente, quando exposta, fica suscetível a sofrer dor devido a estímulos, como, por exemplo, ingestão de substância gelada, quente e/ou ácida, podendo ainda ser desencadeada por toques mecânicos.³

Um dos fatores que pode estar correlacionado com a incidência de sensibilidade dentinária é a retração gengival. Esta causa exposição da raiz, que, na maioria das vezes, é ocasionada por forças excessivas durante a escovação, uso de escova de cerdas duras, posicionamento dentário incorreto e inflamação gengival por falta de uma boa higienização bucal.⁴

Outros fatores prevalentes são as lesões cervicais não cariosas (LCNCs), que são caracterizadas pela perda de esmalte na região cervical dos dentes, podendo ser descritas como erosão, abfração, atrição e abrasão. Em função disso, ocorre exposição dos túbulos dentinários, o que pode levar, como consequência, a sensibilidade dental nessas regiões, além de comprometimento estético.⁵

Nesse sentido, o propósito deste trabalho é apresentar, por meio de uma

revisão de literatura, questões e condições que englobam a sensibilidade dentinária especificando a origem, implicações, tratamentos disponíveis e a importância de bons hábitos de higiene bucal como forma preventiva desta condição clínica.

METODOLOGIA

Para essa revisão de literatura, utilizou-se a base de dados Google Acadêmico e os descritores: sensibilidade em dentina, retração gengival e lesões cervicais não cariosas, e a combinação entre eles. Empregou-se como critério de seleção artigos publicados a partir de 2010, ou seja, dos últimos onze anos.

REVISÃO DE LITERATURA

Características da Sensibilidade Dentinária e a Importância do Dentista

Compreende-se sensibilidade dentinária como uma condição clínica caracterizada por desconforto em virtude da dor de curta ou longa duração presente no dente em situações específicas. É causada pela exposição dentinária ao receber estímulos que induzam a essa circunstância, portanto, é comum pacientes relatarem queixas que justifiquem a presença dessa condição em casos de ingestão de alimentos gelados, frios e/ou ácidos.¹

A sensibilidade é um problema habitual que afeta o sorriso e a autoestima de forma direta; Deste modo, é importante buscar orientação profissional para solucionar o problema, visto que o dentista tem papel fundamental frente a essas implicações, desde que execute uma boa anamnese a fim de diagnosticar corretamente para conseqüentemente traçar um plano de tratamento adequado para cada caso. Ademais, o dentista deve-se atentar às possíveis causas já presentes no órgão dental que possam desencadear a sensibilidade dentária em tal região, entre elas, pode-se citar, retração gengival, LCNCs, traumas oclusais, restaurações defeituosas, fraturas, trincas, entre outras.³

Indivíduos que sejam suscetíveis a essas características de dor precisam ser orientados a fazerem um auto controle em relação aos alimentos e hábitos. Sendo assim, é necessário disseminar medidas de prevenção que consistem em cuidados diários, que vão desde uma dieta balanceada até uma higienização bucal correta, sendo

essas as principais atividades capazes de reduzir os indicadores para surgimento desta condição clínica.¹

Sensibilidade Dentinária e Sua Relação com a Retração Gengival

Existem combinações de agentes etiológicos que apontam relação da sensibilidade dentinária à retração gengival, acometimento caracterizado pela perda dos tecidos de sustentação e proteção através da diminuição do volume da gengiva em determinada região dental, isso ocorre devido ao desgaste dos tecidos gengivais em virtude de fatores como escovação com força excessiva, erosão do esmalte dentário, perda de cimento e higiene oral deficiente.²

Desta forma, dentes com retração gengival possuem maiores chances de desencadear sensibilidade dentinária como consequência, o que enfatiza a importância da busca por um dentista periodontista, profissional especialista em tratamento de problemas relacionados aos tecidos periodontais de suporte ao órgão dental.³

Sensibilidade Dentinária e Sua Relação com as LCNCs

As LCNCs são caracterizadas pela perda de esmalte dentário, podendo ocorrer em todas as faces do dente, sendo mais comum na cervical, são geralmente acometidas pela presença de erosão, atrição, abrasão ou abfração.⁶

A erosão é uma lesão ocasionada na estrutura dental cuja sua etiologia é química, geralmente seu surgimento dar-se por provocações de alimentos ácidos, sendo assim sem envolvimento de ação bacteriana.⁷

A atrição é estabelecida pelo desgaste da estrutura dentária ocorrido pelo atrito entre um dente e outro. Essa é uma condição bastante comum entre pacientes, podendo também ser conhecida como bruxismo.⁷

A abrasão é um processo de desmineralização do esmalte dental em virtude de forças mecânicas, como por exemplo, o uso de escova dental com cerdas duras e forças excessivas. Esse desgaste se não tratado precocemente pode acometer sintomatologias de origem endodôntica.⁷

Outra lesão habitual é a abfração, geralmente acometida pelo excesso de cargas de forças oclusais, forças na mastigação e hábitos, como por exemplo,

apertamento dentário. ⁷

A presença dessas lesões em muitos casos podem ser fator determinante no aparecimento da sensibilidade dental, uma vez que a perda do esmalte dental irá desencadear o descobrimento dos túbulos dentinários, tendo como consequência uma sensibilidade no local afetado. ⁷

A estrutura dental perdida implica diretamente na estética e autoestima dos pacientes, portanto, em casos onde a exposição seja complexa e multifatorial, torna-se fundamental o uso de materiais restauradores com o propósito de melhorar a aparência e aliviar a dor. ⁶

Tratamento para Sensibilidade Dentinária

É de suma importância que pacientes que possuam essa condição clínica procurem um dentista qualificado para realizar uma boa anamnese e diagnóstico para que possa intervir no caso. A sensibilidade dentinária pode estar associada à inúmeros fatores, entre eles, cáries, restaurações defeituosas, trincas, doenças periodontais. Portanto, primeiramente, deve-se identificar o principal agente causador para depois solucionar o problema. ⁸

A terapia em si varia de acordo com cada caso, entretanto, há um grande número de tratamentos disponíveis e opções viáveis de procedimentos realizados tanto em consultório quanto em casa que influenciam de forma positiva na diminuição e prevenção da sensibilidade. ⁹ Para tratar a sensibilidade dentinária deve-se realizar o vedamento parcial ou total dos túbulos dentinários expostos, lançando mão de materiais e métodos que proporcionem alívio aos pacientes. ⁹

A utilização do verniz fluoretado no tratamento de dentes sensíveis é reconhecida por efetivar a remineralização do esmalte e dentina da superfície dentária, podendo ser aplicada 2 ou 3 vezes a cada 7 dias, além do mais, age como prevenção no aparecimento de cáries. ⁹

O hidróxido de cálcio é outro material bastante utilizado para esse fim, pois o mesmo possui em sua fórmula propriedades que induzem a formação de dentina, já que seu pH alcalino e seus íons cálcios agem diretamente no depósito de cálcio dentro dos túbulos dentinários. ¹⁰

Ainda sobre materiais usados como terapêutica no controle da sensibilidade,

pode-se utilizar géis fluoretados em moldeiras ajustáveis e adaptadas na cavidade oral aplicados de 1 a 5 minutos. Dessa forma, o gel, ao ficar em contato com a superfície dental, age como um inibidor da sensibilidade e no fechamento dos túbulos dentinários expostos.⁹

O uso de laser de baixa intensidade de forma terapêutica é uma das mais novas opções no tratamento da sensibilidade, sua utilização consiste na formação de dentina secundária, dessa forma age na obliteração dos canalículos dentinários.¹² Há estudos que apontam que o uso do laser em tratamentos de sensibilidade dental tenham mostrado resultados bastante positivos quando comparado a outros métodos, assim o tornando eficaz na redução dessa condição clínica.¹¹

Em casos de LCNCs, indica-se a realização de restaurações com materiais restauradores, por exemplo, resina composta. A resina composta é aplicada sobre a lesão com o intuito de recobrir a região exposta e conseqüentemente inibir a sensibilidade que havia no local, porém, a remoção dos fatores causadores dessa condição deve ser o primeiro passo do tratamento.¹²

A terapêutica específica de casos de retração gengival fundamenta-se em cirurgia plástica gengival para recobrimento da área afetada pela diminuição da gengiva. Essa opção é efetiva no controle da dor associada a retração gengival e também por apresentar benéficos relacionado a estética.¹³

Além do mais, é importante que seja evitado a ingestão de alimentos e bebidas que induzam a sensibilidade, como por exemplo, alimentos gelados, quentes ou ácidos. Ainda vale ressaltar, a importância de uma higienização oral adequada com uso de escova dental de cerdas macias ou extramacias e cremes dentais com fórmulas que ajudem na diminuição e prevenção desse problema.¹⁴

DISCUSSÃO

De modo geral, a sensibilidade dentinária acontece em decorrência da exposição dos túbulos da dentina, no entanto, fatores como retração gengival e LCNCs tornam-se influências para essa predisposição.¹ Ambas afetam diretamente nos estímulos causados nessa região gerando dor e comprometimento estético.⁷

A retração gengival também conhecida como recessão gengival é a diminuição da gengiva em relação ao dente, e além de interferir na estética oral, pode provocar

implicações como sensibilidade dentinária ou até mesmo cárie na região da raiz do dente, pelo fato da mesma estar descoberta e exposta à bactérias oriundas da cavidade bucal.²

Um exemplo de condição clínica que ocasiona retração gengival é a doença periodontal. Durante o processo de inflamação, a gengiva pode retrair, sendo necessário a intervenção com tratamentos específicos para eliminação do fator causal, como biofilme, e instrução de métodos de higiene bucal.¹⁶ Seguindo esse raciocínio, a gengivite, quando não tratada, pode evoluir para periodontite, doença periodontal estabelecida pela agravação da inflamação na gengiva, levando a perda das estruturas de suporte do dente. Nesses casos, a terapêutica de escolha varia de acordo com a complexidade, mas dentro do estabelecido pode-se citar, instrução de higiene oral, raspagem e alisamento radicular, e uso de antibióticos em casos específicos.¹⁷

Dentro do nicho retração gengival, podemos também citar a retração por forças excessivas de escovação e hábitos deletérios que levem ao trauma oclusal. A remoção da causa é primordial para o sucesso do tratamento.¹⁷

Nos casos de retração gengival, após a remoção da causa e o tratamento periodontal básico, pode ser indicado cirurgias de enxerto gengival para recobrimento da raiz exposta, quando o suporte ósseo remanescente for suficiente.¹⁸

As LCNCs são caracterizadas pela desmineralização do esmalte dental na região cervical do dente, acomete principalmente adultos e idosos, porém podem atingir qualquer idade. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser classificadas como erosão, atrição, abrasão ou abfração.⁷

O tratamento das LCNCs consistem em uso de escovas macias, uso de placas miorrelaxantes, controle alimentar, uso de vitaminas D, suplementos de cálcio, e, em alguns casos, é possível recorrer a restauração da parte dentária desmineralizada.^{12 14}

Por fim, compreende-se que as referidas condições acima possuem relação e são fatores que podem desencadear sensibilidade dentinária em algum momento específico, portanto, frisa-se a importância de acompanhamento com um dentista a fim de que o mesmo busque soluções e tratamentos viáveis para o controle individual de cada caso, tornando-se também necessário a criação de medidas de prevenção de forma explicativa ou executada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado em torno do tema abordado, compreende-se que a sensibilidade dentinária é uma condição clínica comum, que surge devido à desmineralização do esmalte dental ou a retração gengival, e tem como consequência a exposição da dentina, gerando desconforto e dor aos pacientes.

Destaca-se ainda que inúmeros fatores podem estar relacionados com a manifestação desses estímulos, entre elas, as principais são retração gengival decorrente de doença periodontal ou escovação excessiva e as LCNCs. O ponto positivo é que há diversos tratamentos para sensibilidade dentinária de acordo com a causa. Vale destacar que a eliminação do fator etiológico é muito importante para o sucesso do tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Melo TL de, Silva MJC da, Sousa BM de, Freitas SAA de, Pereira EM, Pereira AFV. Sensibilidade da dentina e o impacto na qualidade de vida de pacientes com periodontite crônica da Universidade Federal do Maranhão. *Arq. Odontol.* 2015;51(4):179-185.
2. Ribeiro GLU, Brunetto M, Medeiros CC, Derech CA, Locks A. Considerações sobre recessão gengival e sua resolução através da Ortodontia e Periodontia. *Orthod. Sci. Pract.* 2015;8(31):415-421.
3. Matias MNA, Leão JC, Menezes Filho PF, Silva CHV da. Hipersensibilidade dentinária: uma revisão de literatura. *Odontol. Clín.-Cient.* 2010;9(3):205-208.
4. Valério CONS, Souza GFM de, Feitosa DS. Tratamento Interdisciplinar De Retração Gengival: Relato De Caso. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.* 2013;13(2):01-58.
5. Almeida KMF. Lesão cervical não cariiosa: uma abordagem clínica e terapêutica. *SALUSVITA, Bauru.* 2020;39(1):189-202.
6. Díaz HFC. Lesiones no cariosas del cuello dentario: patología moderna, antigua controversia. *Odontoestomatología.* 2009;11(12):12-27.
7. Amaral SM, Abad EC, Maia KD, Weyne S, Oliveira MPRPB de, Tunãs ITC. Lesões não cariosas: o desafio do diagnóstico multidisciplinar. *Arq. Int. Otorrinolaringol.* 2012;16(1):96-102
8. Fernandes AS, Mesquita P, Vinhas L. Hipomineralização incisivo-molar: uma revisão da literatura, *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial.* 2012;53(4):258-262.

Roberta Teodoro ALMEIDA; Vitória Carla Gonçalves BATISTA; Ana Lúcia R. RIBEIRO. SENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM DECORRÊNCIA DE RETRAÇÃO GENGIVAL E LCNCs. *Facit Business And Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281* <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT>. Out/Nov - 2021. Ed. 31; V. 1. Págs. 431-439.

9. Ribeiro PJT, Araújo AMP de, Mafra RP, Vasconcelos MG, Vasconcelos RG. Mecanismos De Ação Dos Recursos Terapêuticos Disponíveis Para O Tratamento Da Hipersensibilidade Dentinária Cervical. *Odontol. Clín.-Cient.* 2016;15(2):83-90.
10. Tonetto MR, Dantas ABR, Bortolini GF, Fabris M, Campos EA, Andrade MF de. Hipersensibilidade dentinária cervical: em busca de um tratamento eficaz. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo.* 2012;24(3):190-199.
11. Dantas EM, Dantas PMC, Nóbrega FJO, Vasconcelos RG, Aguiar Júnior JN, Queiroz LMG. Tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical com laser de baixa potência: revisão de literatura. *Odontol. Clín.-Cient.* 2013;12(1):07-11.
12. Kina M, Vilas Boas TP, Tomo S, Fabre AF, Simonato LE, Boer NP, et al Kina J. Lesões cervicais não cariosas: protocolo clínico. *Archives Of Health Investigation.* 2015;4(4):21-28.
13. Soares CJ, Silva NR da, Quagliatto PS, Campos RE. Avaliação clínica de clareamento caseiro com gel de peróxido de carbamida industrializado e manipulado em farmácia. *Rev Odontol UNESP.* 2006;35(1):69-74.
14. Silva MF, Ginjeira A. Hipersensibilidade dentinária: etiologia e prevenção. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial.* 2011;52(4):217-224.
15. Rovida TAS, Moimaz SAS, Arcieri RM, Garbin CAS, Lima DP. Controle da placa bacteriana dentária e suas formas de registro. *Revista Odontológica de Araçatuba.* 2010;31(2):57-62.
16. Menezes MLFV de, Macedo YVG de, Ferraz NMP, Matos K de F, Pereira RO, Fontes NM, Batista MIH de M, et al Paulino MR. A importância do controle do biofilme dentário: uma revisão da literatura. *REAS.* 2020;(55):e3698.
17. Steffens JP, Marcantonio RAC. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. *Rev Odontol UNESP.* 2018;47(4):189-197.
18. Almeida JM de, Novaes VN, Faleiros PL, Macarimi VC, Bosco AF, Theodoro LH, et al Garcia VG. Aumento de gengiva queratinizada em mucosa peri-implantar. *Rev Odontol UNESP.* 2012;41(5):365-369.